



## **A prática de preservação das sementes tradicionais do povo indígena Guarani** *The preservation practice of the traditional seeds of the Guarani indigenous people*

MARIANO, Eluando, T.<sup>1</sup>; ONÇAY, Solange Todero Von.<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal da Fronteira Sul, eluandomariano21@gmail.com, <sup>2</sup>Universidade Federal da Fronteira Sul, solange.oncay@uffs.edu.br

### **Eixo temático: Biodiversidade e Bens Comuns dos Agricultores, Povos e Comunidades Tradicionais**

**Resumo:** O presente trabalho teve por finalidade investigar a forma de armazenamento das sementes de milho tradicionais, desenvolvida na comunidade indígena Toldo Guarani, localizada no município de Benjamin Constant do Sul-RS. A experiência de armazenamento das sementes por meio da fumaciação, transmitida de geração em geração assegura autonomia de um povo, sendo este capaz de cultivar suas próprias sementes e assim produzir toda sua alimentação. Com o estudo, conclui-se que foi possível obter resultados altamente satisfatórios para a capacidade de germinação das sementes do milho, o qual foi submetido ao contato da fumaça de angico-vermelho.

**Palavras-Chave:** Conhecimentos; agroecologia; cultura; sementes tradicionais.

**Abstract :** The present work had the purpose of investigating the storage form of the traditional corn seeds, developed together with the Toldo Guarani indigenous community, located in the municipality of Benjamin Constant do Sul. The experience of storing the seeds through the smoke, transmitted from generation to generation ensures the autonomy of a people, being able to cultivate their own seeds and thus produce all their food. With the study, it was concluded that it was possible to obtain highly satisfactory results for the germination capacity of the corn seeds, which was submitted to the contact of the red-orange smoke.

**Keywords:** Knowledge; agroecology; culture; traditional seeds

### **Introdução:**

O povo Guarani tem impresso em sua cultura um amplo conhecimento sobre práticas de agricultura com princípios agroecológicos, desenvolvidos em plena harmonia com a natureza e de forma sustentável.

Tem-se conhecimento que desde séculos passados, os Guaranis cultivavam a horticultura, práticas realizadas antes mesmo da chegada das primeiras colonizações, em especial junto a uma população que dominava uma grande faixa da floresta tropical e subtropical da bacia do Rio da Prata (HUYER,2010). Esse povo tem em suas organizações sociais, formas econômicas e culturais sustentáveis, sendo estas responsáveis por manter a estabilidade e uma suficiente autonomia, o que os tornava menos expostos às intempéries da natureza, convivendo assim de forma harmônica com a mesma.



Dentre seus conhecimentos, o cultivo e o armazenamento das sementes é um legado dos mais importantes, passado de geração em geração.

A experiência trata da produção e conservação de semente tradicional de milho na Comunidade Indígena Toldo Guarani, a qual foi objeto de estudo deste pesquisador, que possui origem étnica indígena Guarani e uma formação na área da agronomia. O presente estudo teve por objetivo, investigar compreender e descrever a forma como esses indígenas desenvolviam a agricultura, voltando um olhar principalmente para o armazenamento de sementes tradicionais do milho.

Os levantamentos de dados foram realizados através de entrevista, tendo a autorização do entrevistado. Os testes de germinação foram realizados no laboratório de Entomologia na Universidade Federal da Fronteira Sul.

Um estudo desta natureza justifica-se tanto do ponto de vista acadêmico, quanto social, pois significa o reconhecimento de saberes que estão na raiz de estudos científicos com grande relevância social e o fortalecimento de identidade e desejo de contribuição a esta comunidade. Além disso, fortalece os agricultores por meio de estudos que primem por sua autonomia e possibilidades de produzirem em seus espaços e no seu tempo, especialmente, frente às empresas que estão se apropriando e monopolizando estes saberes.

## **Metodologia**

O estudo vem sendo realizado na comunidade Indígena Toldo Guarani, situada no município de Benjamin Constant do Sul/RS, onde vivem atualmente 14 famílias, num total de 60 pessoas. O objetivo principal é estudar a forma de armazenamento das sementes tradicionais desenvolvido pelo povo Guarani há décadas pelo método de fumaciar as sementes para que possam permanecer com qualidade até o seu plantio.

O levantamento de dados foi realizado por pesquisa semiestruturada e revisão bibliográfica sobre as populações indígenas. Através de entrevistas, verificou-se que o armazenamento é realizado após a colheita, após isso as espigas são selecionadas, suas palhas não são retiradas totalmente, são trançadas e colocadas na casa de reza, penduradas próximas ao fogo, a onde permanecem até o plantio.

As sementes de milho que foram submetidas ao teste de germinação estavam armazenadas por seis meses. O teste de germinação das três variedades de milho, milho vermelho, milho branco e milho de coloração laranjada, foi realizado no laboratório de entomologia e bioquímica na Universidade Federal da Fronteira Sul/Campus Erechim- RS.

Para realizar o teste de germinação foram feitas quatro repetições com 25 sementes de cada variedade de milho totalizando 300 sementes. Após a contagem as



sementes passaram pelo processo de desinfecção com hipoclorito de sódio a 10%, para a sua limpeza. Na sequência, para saber a quantidade de água necessária para a germinação das sementes, foi realizada a pesagem do papel germi-teste, resultando em um valor que foi multiplicado x 2,5 (valor definido pelo manual de regra de sementes, que depende do número de sementes que serão utilizadas). Obteve-se como resultado 1,5 litros de água, a qual foi utilizada para umedecer todas as sementes colocadas no papel germi-teste.

Por fim, as amostradas foram colocadas em sacos plásticos e submetidas à câmara BOD, em temperatura controlada a 24 graus Celsius por oito dias, com foto-período de 8 horas, simulando a temperatura numa variação de 2 graus Celsius para mais e para menos. Após oito dias foram retiradas as amostras e contabilizadas as sementes que germinaram, levando em conta as que se desenvolveram emitindo folhas e raiz.

## Resultados e Discussão

Durante o experimento foram trabalhados com três variedades de milho, sendo milho vermelho, milho branco e milho de coloração laranjada, a qual foi obtida através do cruzamento natural entre as variedades de milho branco e vermelho. As variedades, submetidas a teste de germinação em laboratório com quatro repetições, apresentaram consecutivamente os seguintes resultados de germinação, na ordem que foram citados em cima 97%, 93 %, 94%. As imagens demonstram a capacidade de germinação das sementes fumaciadas sob a prática da cultura indígena.



**Figura 01.** Germinação das sementes

## Conclusões

Concluiu-se, através deste estudo, que a forma de armazenamento praticado pela comunidade Indígena Toldo Guarani, olhando também do ponto de vista científico, é válida. Os testes comprovam esta validação ao demonstrar o alto grau de germinação das sementes.



Pode-se afirmar que estes conhecimentos concedem autonomia e soberania aos povos tradicionais na produção de todo seu alimento.

A experiência ajudou a ressignificar este saber, fortalecendo a identidade e o desejo de contribuição dessa comunidade a agricultores que necessitem de compartilhamento de saberes e estudos que primem por autonomia.

### **Referências bibliográficas:**

GERHARDT Engel, Silveira Denise Tolfo: **Métodos de Pesquisa**, coordenado pela Universidade Aberta do Brasil – UAB/UFRGS e pelo Curso de Graduação Tecnológica – Planejamento e Gestão para o Desenvolvimento Rural da SEAD/UFRGS. – Porto Alegre: Editora da UFRGS, pág 33, 2009.

SOARES, De Andrade Mariana. **Caminhos Para Viver o MBYA REKO: Estudo antropológico do contato inter étnico e de políticas públicas de ento desenvolvimento a partir de pesquisa etnográfica junto a coletivo Guarani no Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2012.**

HUYER Bruno Nascimento, et al. **Coletivos Guarani no Rio Grande do Sul Territorialidade, Interetnicidade, Sobreposições e Direitos Específicos**, PORTO ALEGRE. Assembléia Legislativa do Estado do Rio Grande do Sul / Comissão de Cidadania e Direitos Humanos, 2010.

KERN Arno A, et al **Povos Indígenas: Os Guaranis e a Razão Gráfica**, Editora Méritos pág 231 a 233, 2009.